**EDUCAÇÃO PARA ALÉM DOS CARTESIANOS: CARTOGRAFIA DE SABERES INVISÍVEIS**

Diego Rosa  [[1]](#footnote-1)

Maristela Petry Cerdeira [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Entendemos que os movimentos éticos, estéticos, políticos e poéticos das pesquisas com os cotidianos são necessários nesses caminhos por onde circulamos. Com os cotidianos, ‘*vemosouvimossentimospensamos*’ as muitas formas de criações com os artefatos curriculares presentes em nossas redes educativas e pensamos acerca das questões que permeiam o ‘*fazerpensar*’ nos tantos ‘*dentrofora*’ das escolas, com seus diferentes ‘*conhecimentossignificações*’ desenvolvidos nas redes educativas que formamos e que nos formam. Este trabalho tem por interesse apresentar as primeiras caminhadas de nossas pesquisas de doutorado, cujos entrelaçamentos teóricos metodológicos versam na perspectiva de uma educação cidadã, considerando a cidade e seus tantos currículos possíveis como o *‘espaçotempo’* de *‘fazerpensar’* as práticas pedagógicas. Ademais, compreender como a interseção entre as experiências vividas na cidade revelam um elo intrincado entre a cidade e as tessituras curriculares cotidianas praticadas pelos professores e as suas muitas formas de ser e estar no mundo. Entendemos em nossas pesquisas as conversas como formas de saber e como as caminhadas individuais se entrelaçam para a criação de currículos ‘*praticadospensados*’ conjuntos. Ao explorar a cidade, os *‘praticantespensantes’* não apenas significam informações tangíveis, mas também internalizam narrativas que transcendem as fronteiras do ambiente escolar. As práticas e memórias forjadas durante as caminhadas pela cidade se constituem sabedorias pessoais que se entrelaçam entre si por meio do convívio. Sendo assim, as criações curriculares se expandem para incorporar à sua estrutura a tapeçaria de histórias tecidas na/com a cidade, transformando-se em ações colaborativas e críticas, enriquecendo a práxis pedagógica. Entendemos, especialmente, que uma educação cidadã emerge, também, do movimento de pertencimento ou não, do lugar onde se vivem, percebendo as diferenças existentes entre esses lugares. A escola e as múltiplas redes educativas são ambientes que compõem e são compostos pela/da cidade. Nesses lugares, alunos e professores, pais e filhos, amigos e amigas; trocam experiências, ensinam e aprendem acerca das suas estruturas de vida, influenciando na formação social do cidadão. Diante de tão múltiplos e complexos contextos sociais, lutar pelo exercício da cidadania é um ato que se aprende nos cotidianos. A escola é, sem dúvida, um desses *‘espaçostempos’* que pulsa na sociedade e clama por uma escuta atenta das suas muitas necessidades e possibilidades de criação e partilha de conhecimentos.

**Palavras-chave:** Cidade, Currículo, Cotidianos, Cidadania.

1. Graduado em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Acre (UFAC), doutorando em Educação da Amazônia pela Universidade Federal do Acre (UFAC). E-mail: [diegorosaop@gmail.com](mailto:diegorosaop@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada em Geografia e Pedagogia, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), doutoranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: [maristelacerdeira@gmail.com](mailto:maristelacerdeira@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)